



30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

IDADE DA MATRIZ DO FRANGO DE CORTE INFLUENCIA A QUALIDADE DA PROGÊNIE

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

OLIVEIRA; Helder Freitas de ¹, SOUZA; Nathalia Vitória Leonino de ², MELLO; Heloisa Helena de Carvalho ³, CORDEIRO; Deibity Alves ⁴, GOUVEIA; Alison Batista Vieira Silva ⁵

RESUMO

A qualidade do pinto à eclosão é um fator determinante no desempenho e produtividade do frango durante a fase de crescimento. Vários fatores podem afetar a qualidade do pinto de um dia. Objetivou-se avaliar os efeitos da idade da matriz sobre a qualidade do pinto recém-eclodido. O experimento foi realizado na Universidade Federal de Goiás. Foram incubados 810 ovos de matrizes de frangos linhagem Cobb500 de diferentes idades, distribuídos em delineamento inteiramente ao acaso em três tratamentos. Os tratamentos estudados foram as idades das matrizes: 39, 51 e 69 semanas de idade. Os ovos foram identificados individualmente e incubados em incubadora de estágio único. A transferência do ovos das bandejas de incubação para as bandejas de nascimento ocorreu às 456 horas de incubação. Antes da substituição das bandejas, os ovos previamente identificados, foram envolvidos em redes de náilon permeáveis individuais, procedimento adotado para conservar a casca do ovo identificada com seu respectivo pinto no momento da eclosão e permitir a respiração das aves. A incubadora foi regulada para a função de nascedouro, com temperatura de 36,7°C e 70% de UR. A eclosão dos ovos foi acompanhada a partir da eclosão do primeiro ovo, com intervalos de seis horas, até o final da janela de eclosão. Transcorridas 504 horas de incubação, os pintos foram retirados do nascedouro e foi avaliada a qualidade da progênie: peso corporal à expedição e score de qualidade física. Os pintos foram classificados de acordo com o score em sete faixas de pontuação ($70-71-80; 81-85; 86-90; 91-95; 96-100$), adaptado de Tona (2003). Os dados foram submetidos à ANOVA e teste Tukey, adotou-se $\alpha=0,05$. Verificou-se que a idade da matriz influencia o peso do pinto à expedição, sendo que quanto mais velha a matriz, maior o peso do pinto ($P<0,001$). Os pesos dos pintos à expedição foram 44,08; 46,34 e 48,64g respectivamente para as matrizes de 39, 51 e 69 semanas de idade. Em relação ao score de qualidade física, a idade da matriz influenciou apenas a quantidade de pintos classificados na faixa de 86-90 pontos ($P<0,05$), sendo que matrizes mais velhas produziram maior porcentagem de pintos nessa faixa de pontuação. Conclui-se que idade da matriz afeta a qualidade da progênie, sendo que matrizes mais velhas produzem pintos mais pesados e maior porcentagem de pintos com score entre 86-90 pontos.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição e produção de não ruminantes, incubação, eclosão, qualidade física

¹ Doutorando em Zootecnia-UFG, helder@zootecnista.com.br

² Graduanda em Zootecnia-UFG, nathalialeonino@discente.ufg.br

³ Professora Dra.,-UFG, heloisamello@ufg.br

⁴ Doutorando em Zootecnia-UFG, deibity@gmail.com

⁵ Doutorando em Zootecnia-UFG, alisonmestre28@gmail.com

¹ Doutorando em Zootecnia-UFG, helder@zootecnista.com.br
² Graduanda em Zootecnia-UFG, nathalialeonino@discente.ufg.br
³ Professora Dra.,-UFG, heloisamello@ufg.br
⁴ Doutorando em Zootecnia-UFG, deibity@gmail.com
⁵ Doutorando em Zootecnia-UFG, alisonmestre28@gmail.com